

10/11 _ Ficha de Análise — Projeto “O Arquivo Secreto — Decisões em TI”

Ficha de Análise - **Projeto “O Arquivo Secreto - Decisões em TI”**

Campo	Descrição
Nome do Arquivo Escolhido	Arquivo 1- O principio violado.
Título do Case Real	(Baseado na criação do Facebook por Mark Zuckerberg)
Conteúdo Central da Disciplina	Propriedade Intelectual, etica, Privacidade Dados Responsabilidade de sistema de informação.
A Violação/Dilema	Violação de propriedade intelectual. Os irmãos Winklevoss alegam que Mark Zuckerberg apropriou-se da proposta inicial do "Harvard Connection" para desenvolver o "The Facebook". Questões éticas e legais (uso de dados): O Facemash, antecessor do Facebook, empregou informações de estudantes de Harvard sem consentimento, revelando uma despreocupação inicial com a proteção da privacidade.

Campo	Descrição
Análise Ética e Legal (justificativa)	<div>1. Propriedade Intelectual: A batalha legal no filme demonstra uma transgressão flagrante da Lei de Direitos Autorais, que estabelece que o idealizador de um bem intelectual tem o direito de possuí-lo e ser retribuído por isso. A produção do código do Facemash e, mais tarde, do Facebook, gera debates sobre a quem pertencem os direitos sobre as ideias e o código original.</div> <div>2. Proteção de Informações Pessoais:: A criação do Facemash (ferramenta de comparação de fotos de universitárias) infringiu a Lei de Proteção de Dados e a Lei da Clareza/Autorização, pois dados e imagens foram usados sem o conhecimento ou concordância dos usuários, além de</div>

	ser uma ação ética e moralmente duvidosa.
Decisão de Consenso (Parecer Final)	A ação correta da empresa desde a sua criação deveria ter sido a transarência e respeito a propriedade intelectual. Facebook deveria ter formalizado a parceria com os irmãos , ou no minimo compensado por qualquer ideia utilizada no projeto. Alem disso todos os sistemas desenvolvidos com privacidade e com termo de uso claro garantindo o consentimento informando os usuarios antes de qualquer acesso ou uso de dados

Prompt utilizado:

(Analise o filme “A rede social” sob a etica em ti. Quais são as principais violação de dados no inicio da criação do facebook e como os principios eticos poderiam ter evitado esse problema)

Resposta da IA:

1. Violação de Privacidade de Dados (O Caso Facemash),

O Facemash foi o projeto embrionário do Facebook. Zuckerberg invadiu os sistemas de segurança de Harvard para obter fotos de estudantes e criar um site onde os usuários votavam em quem era "mais atraente" ou "menos atraente". Violação: Invasão de Sistemas: Obtenção de dados (fotos) de maneira ilícita, sem autorização da universidade. Uso Indevido de Dados Pessoais: As fotos dos alunos foram usadas para um propósito não autorizado (um jogo de "comparação de atratividade"), expondo-as publicamente e causando constrangimento. Falta de Consentimento: Nenhum dos indivíduos representados nas fotos concedeu consentimento livre, informado e inequívoco para o uso de sua imagem e dados.

2. Violação de Propriedade Intelectual e Confiança,

Embora não seja uma violação direta de "dados" no sentido estrito, a disputa legal com os irmãos Winklevoss e Divya Narendra é uma grave violação da ética profissional e da propriedade intelectual, que são pilares da Ética em TI. Violação: Uso Indevido de Ideia: Zuckerberg aceitou a incumbência de desenvolver o "Harvard Connection" (que se tornaria o ConnectU), mas teria supostamente utilizado as ideias e a estrutura conceitual do projeto para criar e acelerar o desenvolvimento de sua própria plataforma, o "The Facebook". Quebra de Confiança: Houve uma violação do Princípio da Lealdade e da Confiança em um ambiente profissional/acadêmico. A apropriação de ideias é vista como uma forma de roubo de propriedade intelectual, exigindo posterior reparação legal e financeira.

Princípio Ético Como Teria Evitado a Violação Princípio do Consentimento Informado No Facemash: Exigiria que Mark obtivesse a permissão explícita de cada estudante para usar sua foto e dados, explicando claramente como as informações seriam utilizadas. Resultado: Sem consentimento, o projeto Facemash simplesmente não teria saído do papel, preservando a privacidade dos alunos. Princípio da Não-Maleficência (Não causar dano) No Facemash: Antes de criar o algoritmo, a equipe teria considerado o impacto social e emocional (o dano) que a comparação pública de fotos causaria aos estudantes. Resultado: A consciência do dano potencial impediria a criação de funcionalidades que humilhem ou

exponham indevidamente os usuários. Princípio da Justiça e Equidade (Respeito à Propriedade) Na disputa de ideias: Exigiria que Mark reconhecesse o trabalho e as ideias dos Winklevoss, formalizando uma parceria ou rejeitando o trabalho e a ideia antes de iniciar o desenvolvimento do Facebook, garantindo a Justa Recompensa pela propriedade intelectual. Resultado: Evitaria-se a longa e dispendiosa batalha judicial sobre a origem da ideia. Princípio da Responsabilidade Em todos os casos: Os desenvolvedores (Mark e seus colegas) teriam assumido a Responsabilidade pelos sistemas que criaram, garantindo que o código, os dados e o produto final estivessem em conformidade com as regras de Harvard e com as normas éticas e legais (leis de privacidade, propriedade intelectual, etc.). Resultado: Maior cautela no acesso a sistemas (evitando a invasão para obter fotos) e na formalização de contratos.

Reflexão do grupo:

A IA ajudou a estruturar as violações em categorias éticas e ilegais, que seria privacidade e propriedade, confirmando que a raiz dos problemas de TI na criação do Facebook está na sua fundação, marcada por falta de condução e conhecimentos éticos e morais.

Integrantes:

João Manoel

Igor Matheus Rabelo Silva

Guilherme Felisberto

Maria Clara

Antonia Iara

Referência ABNT

Filme: A rede social

Direcionamento para sinopse e críticas: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/a-rede-social>